

ATA NÚMERO CENTO E NOVENTA E QUATRO

Aos vinte e sete de maio de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta e sete minutos, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia.-----

Estiveram presentes os Membros da Assembleia; Presidente da Assembleia Ana Catarina Silva Marques, o 1º Secretário Luis Filipe Brites dos Santos, como 2º Secretário Patrícia Órfão, Silvana Almeida, Virgílio David, Didier Mónico, Isabel Pereira, Luís Manso, Artur Jorge e ainda com a presença da Senhora Presidente do Executivo da Junta de Freguesia. -----

Assumi a presidência da Assembleia Ana Catarina da Silva Marques, cumprimentando todos os presentes. -----

Período da ordem do Dia:-----

1. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão ordinária de 27 de junho de 2023

A Presidente da Assembleia resumiu a ordem do dia da sessão em causa e por unanimidade foi dispensada a leitura da presente ata (n.º 189) por ter sido enviada previamente e terem oportunidade de a ler antes da presente sessão. Questionados os membros da Assembleia se estava tudo em conformidade Didier Mónico relativamente à página seis referiu que no segundo parágrafo refere “... *junto ao Freddie* ...” e que, na sua opinião, deveria ser “Freiria”, revisto o parágrafo em causa concluiu-se que estava correto e esclareceu-se que é referida a estação elevatória junto ao Freddie (pessoa); também referiu que, na mesma página, onde se escreveu Rua da Avelira deverá escrever-se Rua da Aboleira, tendo-se colocado à votação foi a mesma aprovada por maioria, com as alterações indicadas, com votos contra de Didier Mónico, Artur Jorge, Isabel Pereira e Luis Manso e a favor Ana Marques, Luís Santos, Patrícia Órfão, Silvana Almeida e Virgílio David. -----

2. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão ordinária de 28 de setembro de 2023.-----

Relativamente ao presente ponto, foi pedida a palavra no início da sessão pelo Sr. Deputado Artur Jorge, tendo-lhe sido concedida, para referir a sessão em causa não é do dia 29 mas sim dia 28, por unanimidade e sem oposição de qualquer membro a data indicada foi corrigida para 28 de setembro de 2023 e não dia 29 como por lapso se escreveu na Convocatória. -----

A Presidente da Assembleia resumiu a ordem do dia da sessão em causa e por unanimidade foi dispensada a leitura da presente ata (n.º 190) por ter sido enviada previamente e terem oportunidade de a ler antes da presente sessão. -----

Questionados os membros da Assembleia se tinham alguma sugestão/correção a sugerir foi pedida a palavra por Didier Mónico que referiu que no ponto dois da ordem do dia, não está descrita a intervenção de Rute Pereira, o que se verificou ser um lapso, motivo pelo qual foi a referida intervenção acrescentada na referida ata e com o seguinte teor:

“Pedida também a palavra por Rute Pereira, tendo-lhe sido concedida, a mesma questionou o secretário Hugo Oliveira sobre o aumento do valor/hora a pagar às funcionárias para os 6 euros estipulado pela câmara municipal com início em Setembro de 2023. O secretário referiu que a junta não irá concretizar esse aumento uma vez que têm de contratar funcionárias acima do rácio estipulado no contrato interadministrativo para garantirem o serviço quando alguma das funcionárias falta.” -----

Não existindo mais correções a efetuar foi a mesma colocada à votação tendo sido, com as alterações indicadas, aprovada por maioria, com votos contra de Didier Mónico, Artur Jorge e Luís Manso e a favor Ana Marques, Patricia Órfão, Virgílio David e Silvana Almeida. -----

3. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão ordinária de 28 de dezembro de 2023.-----

A Presidente da Assembleia resumiu a ordem do dia da sessão em causa e por unanimidade foi dispensada a leitura da presente ata (n.º 191) por ter sido enviada previamente e terem oportunidade de a ler antes da presente sessão.-----

Questionados os membros da Assembleia se tinham alguma sugestão/correção a sugerir foi pedida a palavra por Didier Mónico que referiu que onde se escreveu Sr. Secretário deve escrever-se Sr. Tesoureiro, porquanto o Cristóvão é o Tesoureiro; na página cinco da mesma ata na alínea b) da intervenção do deputado Artur Jorge, não ficou claro que se refere ao edifício do centro de saúde, pelo que se corrigiu a ata nesse sentido, tendo ficado aquela alínea com a seguinte redação: *“b) sobre a reunião que terá existido sobre o edifício do Centro de Saúde sobre...”*. Não existindo mais correções/sugestões à ata foi a mesma colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com as alterações indicadas,

com votos contra de Didier Mónico, Artur Jorge, e Isabel Pereira e a favor Ana Marques, Luís Santos, Patrícia Órfão e Silvana Almeida.-----

4. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão ordinária de 26 de fevereiro de 2024.-----

A Presidente da Assembleia resumiu a ordem do dia da sessão em causa e por unanimidade foi dispensada a leitura da presente ata (n.º 192) por ter sido enviada previamente e terem oportunidade de a ler antes da presente sessão.-----

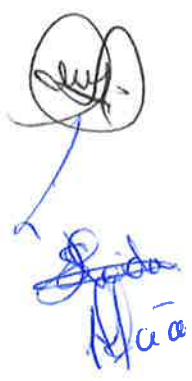
Didier Mónico pediu a palavra para dizer que na página um está repetida a palavra “palavra” e mais abaixo onde se escreveu “Artur Isabel Pereira” deverá escrever-se “Isabel Pereira”, tendo sido efetuadas as referidas correções. Não existindo mais sugestões ou correções a fazer foi a ata colocada à votação tendo sido aprovada, com as indicadas correções, por maioria , com votos contra de Didier Mónico, Artur Jorge, Luis Manso e Isabel Pereira e a favor de Luis Santos, Silvana Almeida e de Ana Marques, que exerceu o voto de qualidade.-----

5. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão ordinária de 30 de abril de 2024. -

A Presidente da Assembleia resumiu a ordem do dia da sessão em causa e por unanimidade foi dispensada a leitura da presente ata (n.º 193) por ter sido enviada previamente e terem oportunidade de a ler antes da presente sessão.-----

Didier Mónico pediu a palavra para dizer que a Ata não reflete o que se passou porquanto, entende que primeiro foram esclarecidas as dúvidas das pessoas que se inscreveram na ordem do dia e só depois é que foi aceite e lida a declaração de oposição à realização da Assembleia de trinta de Abril. A Presidente da Assembleia referiu que está equivocado, tendo explicado detalhadamente o que aconteceu, ou seja, o Sr. Artur Órfão tinha levantado primeiro a mão para se inscrever no período antes da ordem do dia, depois a família dos “Trezentos” e só depois o Didier, que entregou a declaração de oposição referida, que foi lida em voz alta, motivo pelo qual, foram esclarecidas as questões colocadas pelos inscritos após a aceitação da declaração de oposição, apenas por uma questão de respeito pela presença dos mesmos e entender que deveriam ser respondidas ainda que não fizessem parte da Ata. Esclarecido o equívoco, Didier Mónico referiu que de facto foi isso que se passou e estava equivocado. -----

Não existindo mais dúvidas foi a ata colocada à votação tendo sido aprovada por maioria, com votos contra de Didier Mónico, Artur Jorge, Isabel Pereira e Luís Manso e a favor Ana Marques (que exerceu o voto de qualidade), Patrícia Órfão, Luís Santos e Virgílio David. -----



6. Apresentação, apreciação dos documentos de prestação de contas e relatório de atividades referentes a 2023.-----

A Presidente da Assembleia, informou que após consulta ao Executivo da Freguesia, o mapa da conta 07, Operações de tesouraria, não foi enviado, simplesmente por não existir operações dessa natureza, tendo resumido e exemplificado a que se referem essas operações, ou seja, são movimentações que não constituem nem uma receita nem uma despesa para a Junta de Freguesia, onde a Junta de Freguesia seria “mera intermediária” de recebimento de valor e entrega do mesmo a outrem. Explicou ainda e mostrou que esse Mapa foi enviado no ano anterior, mas como se pode verificar do mesmo, não existem operações registadas.-----

Pediu a palavra Didier Mónico, tendo-lhe sido concedida, e quanto ao ponto "Contratação Administrativa - Situação dos Contratos", referiu que resumidamente verificou onze contribuintes de entidades diferentes e que ficou com dúvidas, porquanto, acha estranho serem apenas os contribuintes indicados na atividade da Junta de Freguesia, questionando ainda se existem mais contratos ou outra forma de celebrar ou executar de outra forma?

A Sra. Presidente do Executivo, foi-lhe dada a palavra, que explicou que não existem outros contratos celebrados com outras entidades; que a Junta de Freguesia pode celebrar contratos por ajuste direto até ao valor de cinco mil euros e além desses são todos os contratos que constam na *base.gov*. -----

A Senhora Presidente da Assembleia tomou a palavra e referiu que também achou estranho haver contrato com a Bricocapitão e questionou o executivo sobre isso, tendo sido esclarecida que não existia qualquer contrato e provavelmente foi inserido naquele Mapa por lapso e subentenderem que poderia haver contrato, mas não há. -----

Foi também esclarecido que existem prestações de serviços, que tem sido prestadas desde anteriores executivos e que se mantém, mas pelo que sabe, sem contrato escrito celebrado, motivo pelo qual não constam no Mapa enviado. -----

Foi ainda colocado uma questão ainda por Didier Mónico quanto às pequenas obras efetuadas pela Junta por conta do SMAS, tendo a Senhora Presidente do Executivo informado que ainda falta receber a verba do SMAS, estando em curso os procedimentos administrativos para o efeito. -----

Foi ainda perguntado sobre a rubrica onde está contabilizado a verba do trator, tendo sido esclarecido pela Presidente do Executivo onde se encontra. Questionou ainda se o mesmo trabalha e se tem sido utilizado, a Sra. Presidente da Junta referiu que a dificuldade é arranjar maquinista que tenha experiência e possa trabalhar com ele, era o Sr. Américo, mas já não é e nos últimos tempos em que foi usado foi o “Cuco” que usou. -----

Pedida novamente a palavra por Didier Mónico, referiu que não lhe “parece mal” o grau de execução de 70%, dado que ainda não existiram ainda as obras na Sede da Junta e como o valor é elevado o grau de execução reflete-se nos 70%. -----

Didier Mónico, pediu a palavra, para sugerir que na próxima aprovação de contas seja transmitida em direto, assim como, serem reproduzidas as contas de forma a serem visualizadas por todos os presentes. A Sra. Presidente agradeceu a sugestão e referiu que talvez isso possa acontecer nas próximas instalações. -----

Colocada à votação foi o presente aprovado por maioria, com votos contra de Didier Mónico, Artur Jorge, Luis Manso e Isabel Pereira e a favor de Ana Marques, Luís Santos, Patrícia Órfão, Silvana Almeida Virgílio David. -----

7. Apresentação, apreciação e votação da Alteração Modificativo ao Orçamento para o ano do 2024; -----

Dada a palavra à Senhora Presidente do Executivo, Oriana Cristóvão que explicou que existe uma verba de trinta mil euros, valor alocado essencialmente ao Parque da Barroca, aquisição de terrenos (a pensar no alargamento no cemitério) e na ação social. -----

Foi reforçada a verba de gastos correntes de cerca de mil euros para cerca três mil euros, nomeadamente para aquisição de brindes de cortesia com a imagem da Caranguejeira, dado que vão existir um conjunto de novos eventos este ano. -----

Não existindo outras questões foi o documento colocado à votação, foi o mesmo aprovado por maioria, com votos contra de Didier Mónico, Artur Jorge, Luis Manso e Isabel Pereira e a favor Ana Marques, Luis Santos, Patricia Órfão, Silvana Almeida e Virgílio David. -



8. Apresentação e apreciação do Inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia da Caranguejeira à data de 31 de dezembro de 2023, nos termos do n.º 2 do art.º 11º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;



Didier Mónico, pediu a palavra, para referir que veio outro Mapa que não tinha vindo para a Assembleia anterior. Colocou questões sobre o mesmo, nomeadamente, sobre a existência de alguns bens que haviam sido enviado no Mapa anterior (que se referia apenas à alteração) e não via essas alterações no Mapa agora enviado.-----

A Sra. Presidente da Assembleia, explicou que o Mapa agora enviado reflete todo o inventário, incluindo o que foi abatido e o motivo. Foi demonstrado onde estavam as alterações e ficaram esclarecidas as dúvidas.-----

Relativamente ao Mapa de Direitos e Obrigações, não existiram quaisquer dúvidas. ----

Nada mais havendo a questionar foi o mesmo colocado à votação, tendo sido aprovada por maioria, com votos contra de Didier Mónico, Artur Jorge, Luis Manso e Isabel Pereira e a favor Ana Marques, Luis Santos, Patricia Órfão, Silvana Almeida e Virgílio David.

9. Apresentação, apreciação e votação da Adenda n.º 1 ao Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a Junta de Freguesia de Caranguejeira no âmbito do programa Viver Freguesias".

Dada a palavra à Presidente de Junta, explicou que é mais uma adenda ao contrato anterior, na qual foi efetuada uma candidatura para a equipamento ao longo do rio para a ecopista, mas não foi aprovada por não ser da competência da Câmara Municipal, mas sim a da Agência Portuguesa do Ambiente. Pelo Município foi dada a possibilidade de fazer outra candidatura e foi-o para as placas indicativas dos limites de freguesia, são vinte e seis placas.-----

Didier, pediu a palavra para questionar, se alguma vez foi aprovado o novo logotipo da Junta de Freguesia. A Sra. Presidente da Assembleia, referiu que nunca foi levado à Assembleia mas fez notar que o Brasão existente continua a fazer parte integrante da Junta e complementa-se com o novo logotipo.-----

Colocada à votação, foi aprovada por maioria, com votos contra de Didier Mónico, Artur Jorge, Luis Manso e Isabel Pereira e a favor Ana Marques, Luis Santos, Patricia Órfão, Silvana Almeida Virgílio David.-----

10. Apreciação da informação da Senhora Presidente da Junta de Freguesia acerca das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, bem como da situação financeira da Freguesia-----

Foi colocado a questão por Artur Jorge sobre os critérios de elegibilidade para as homenagens efetuadas no dia da Vila, tendo sido explicado cada caso e sugerido que no futuro possam ser apresentados outros nomes potenciais para futura homenagem. -----

Dada a palavra à Sra. Presidente da Junta, explicou que os critérios foram, ser cidadãos que sempre contribuíram e deram e/ou continuam a dar muito valor à freguesia, e que na sua opinião devem ser homenageados em vida e não após a morte. No próximo ano serão outras pessoas, mas está recetiva a sugestões.-----

Dada a palavra a Isabel Pereira, foi sugerido maior detalhe em relatórios futuros, não tanto ao nível da inventariação de atividades, mas quanto a uma maior descrição de algumas atividades de maior valor, sobretudo quanto ao resultado das mesmas.-----

Questionou também, Isabel Pereira, no uso da palavra dada, quais são os critérios para atribuição dos médicos do “Projeto Bata Branca” porque sabe que existem freguesias que têm mais dias com médicos e a nossa não tem. Comenta ainda que, informalmente falou com uma médica que faz esse tipo de trabalho e que a mesma referiu que *“tem a ver com o pedido feito pela Presidente de Junta de Freguesia e que ela é que tem que fazer esse pedido”*. A Sra. Presidente da Junta referiu que devemos ter atenção que atualmente a nossa freguesia ainda tem um médico “fixo”, referindo que relativamente ao projecto bata branca, requer o maior número de médicos e dias possível. -----

Pelas vinte e duas horas e cinquenta e sete minutos foi encerrada a reunião, não havendo mais nada a tratar, foram dados por encerrados os trabalhos agradecendo a presença de todos, e para que as deliberações delas constantes possam ter execução imediata, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia de Freguesia e pelos 1.º Secretário e membro substituto do 2º Secretário. -----

Presidente da AF

1.º Secretário

2º Secretário

